



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO ADJUNTO

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
1245	24/03/2017	Nº: 971/2017 ENT.: 995/2017 PROC. Nº: 192/2017	24/04/2017

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 3704/XIII/2.ª, de 24 de março de 2017

Na sequência do Ofício supra identificado, e em resposta à Pergunta n.º 3704/XIII 2.ª, de 24 de março de 2017, formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro Adjunto, relativamente às questões colocadas, de informar o seguinte:

A Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC) lançada em 2013, compreende 40 prioridades, 105 medidas nos domínios da educação, saúde, habitação, emprego, acrescido de um pilar transversal e 148 metas a alcançar até 2020. A Estratégia é coordenada pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM), sendo acompanhada pelo Conselho Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas (CONCIG).

A execução da Estratégia para o período 2013-2015 é de 96,8%.

A Estratégia prevê uma avaliação intercalar já iniciada, tendo como prioridades as áreas da educação, emprego, mediação e também da habitação, enquanto prioridades nacionais.

Os resultados da auscultação levada a cabo junto de uma diversidade muito significativa de atores, incluindo as associações ciganas, foram publicamente apresentados no *Seminário Internacional - Comunidades Ciganas* que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, no passado dia 6 de abril e no qual participaram, para além das inúmeras entidades públicas e da sociedade civil, o próprio Conselho da Europa, o OSCE e a FRA, indo ao encontro das questões levantadas pelo Senhor Comissário Europeu.

Com os melhores cumprimentos,

 O Chefe do Gabinete

José Luís Barão